

Avaliação das novas brotações de raízes de cipó-titica após exploração: dados preliminares

João Nelson Nascimento
Silva-Junior¹

Ana Cláudia Lira-Guedes²

Marcelino Carneiro
Guedes³

Bruno Costa do Rosário⁴

Kézia Pereira da Silva⁵

A fibra conhecida como cipó-titica - *Heteropsis flexuosa* (H.B.K) G. S. Bunting, é um importante Produto Florestal Não Madeireiro (PFNM) da Amazônia, com elevado valor socioeconômico. O objetivo do trabalho foi avaliar o surgimento e a mortalidade de novas brotações após exploração, para subsidiar na definição do ciclo de coleta desse PFNM. O estudo foi realizado no Assentamento Nova Canaã, Porto Grande, AP. A vegetação é do tipo Floresta Ombrófila Densa Submontana, com relevo ondulado. O clima é do tipo Am, quente e úmido. Foram inventariados e plaqueados todos os forófitos (planta que hospeda o cipó), em 1 ha. Destes, foram selecionados 27 forófitos (com número variado de cipó) para o experimento de exploração das raízes. O delineamento foi inteiramente casualizado, com dois tratamentos e 12 repetições: T1 = raízes cortadas (6m do solo) e T2 = raízes puxadas. Além desses dois tratamentos, foram deixados três forófitos como testemunhas. As médias das novas brotações, da mortalidade e da predação foram comparadas pelo Teste t ($\alpha = 0,05$). Foram encontradas 221 raízes maduras nos 27 forófitos, sendo extraídas 118 (cortadas ou puxadas). O experimento foi monitorado mensalmente, quantificando as brotações e os danos ocorridos nas raízes. Houve um total de 22% de mortalidade e 15% de predação das 118 raízes submetidas aos tratamentos, sendo que surgiram 67 novas brotações. Não houve diferença significativa nas médias dos tratamentos quando comparados os forófitos que apresentaram novas brotações, mortalidade e predação. As médias das brotações foram: T1 = 3 e T2 = 5; da mortalidade: T1 = 1 e T2 = 2 e da predação: T1 = 1 e T2 = 2. Não ocorreram novas brotações nas testemunhas. Pode-se inferir com esses dados preliminares que houve uma tendência das raízes puxadas apresentarem maior brotação, compensando a mortalidade no tratamento, mas é necessário maior tempo de observações para avaliar melhor o experimento e retirar conclusões mais consistentes.

^{1,4,5} Universidade do Estado do Amapá – UEAP.

^{2,3} Embrapa Amapá.